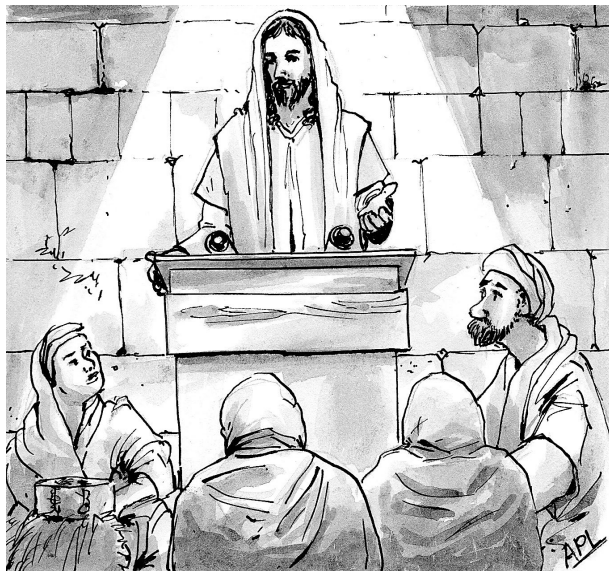




5º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. *Sejam bem-vindos a este encontro! A liturgia de hoje é um convite para percebermos, em Jesus, a força de Deus, que vem ao nosso encontro para transformar a nossa vida, expulsando o mal e curando nossas debilidades. Façamos deste momento uma experiência com tão grande graça! Iniciemos nossa celebração, com muita esperança, cantando.*

1. CANTO DE ABERTURA

[*Hinário ABC Litúrgico, p.201 - Melodia Toda terra te adore*]
Canto novo ao Senhor, que é Deus, / canta, agora, ó terra inteira! / No seu santo Templo brilham / majestade e beleza.

1. Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, / caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. / Ele é o rei dos reis; e dos deuses, o maior.
2. Tudo é dele: abismos, montes, mar e terra ele formou. / De joelhos adoremos este Deus que nos criou, / pois nós somos seu rebanho e ele é nosso pastor.
3. Ninguém feche o coração, escutemos sua voz. / Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós; / mereçamos o que ele tem guardado para nós.

Ou: [*Hinário ABC Litúrgico, p.145*]

1. Juntos, bem presentes estamos / e na fé celebramos nosso encontro / com Deus e Senhor. / Temos nossa história de vida; / seja alegre ou sofrida, tudo canta / em sincero louvor.

Viver é encontrar-se com Deus, / com os irmãos. / No encontro com o mundo está nossa missão.

2. Gestos, todo o bem que fazemos / nesta hora trazemos num encontro / de fé, gratidão. / Passos, nos caminhos que andamos, / para Deus orientamos, / como um povo que quer ser irmão.
3. Tempo, ocupado na lida, / a serviço da vida, corresponde / ao que Deus quer de nós. / Sonhos de um mundo fraterno / só o amor, que é eterno, / pode nos garantir e nos dar.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconhecamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*pausa*).

1. Confesso a Deus, Pai todo-poderoso, / e a vós, irmãos, confesso que pequei, / por pensamentos, palavras, atos e omissões, / por minha culpa, tão grande culpa.

Piedade, Senhor; / piedade, Senhor, / piedade de nós! (2x)

2. E peço à Virgem Maria, aos santos e anjos, / e a vós, irmãos, eu peço que rogueis / a Deus, que é Pai poderoso, para perdoar / a minha culpa, tão grande culpa.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Velai, ó Deus, sobre a vossa família, com incansável amor e, como só confiamos na vossa graça, guardai-nos sob a vossa proteção. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A Palavra nos revela o profundo amor que Deus tem por nós, a ponto de entregar seu Filho único para nos libertar do mal. Esse amor traz sentido para nosso sofrimento! Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA (Jó 7,1-4.6-7)

Leitura do Livro de Jó.

Jó disse: “Não é acaso uma luta a vida do homem sobre a terra? Seus dias não são como dias de um mercenário? Como um escravo suspira pela sombra, como um assalariado aguarda sua paga, assim tive por ganho meses de decepção, e couberam-me noites de sofrimento. Se me deito, penso: Quando poderei levantar-me? E, ao amanhecer, espero novamente a tarde e me encho de sofrimentos até ao anoitecer. Meus dias correm mais rápido do que a lançadeira do tear e se consomem sem esperança. Lembra-te de que minha vida é apenas um sopro e meus olhos não voltarão a ver a felicidade! Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / SI 146 (147)

Louvai a Deus, porque ele é bom e conforta os corações.

- Louvai o Senhor Deus, porque ele é bom; / cantai ao nosso Deus, porque é suave; / ele é digno de louvor, ele o merece! / O Senhor reconstruiu Jerusalém / e os dispersos de Israel juntou de novo.
- Ele conforta os corações despedaçados, / ele enfaixa suas feridas e as cura; / fixa o número de todas as estrelas / e chama a cada uma por seu nome.
- É grande e onipotente o nosso Deus, / seu saber não tem medida nem limites. / O Senhor Deus é o amparo dos humildes, / mas dobra até o chão os que são ímpios.

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 9,16-19.22-23)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, pregar o evangelho não é para mim motivo de glória. É antes uma necessidade para mim, uma imposição. Ai de mim se eu não pregar o evangelho! Se eu exercesse minha função de pregador por iniciativa própria, eu teria direito a salário. Mas, como a iniciativa não é minha, trata-se de um encargo que me foi confiado. Em que consiste então o meu salário? Em pregar o evangelho, oferecendo-o de graça, sem usar os direitos que o evangelho me dá. Assim, livre em relação a todos, eu me tornei escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível. Com os fracos, eu me fiz fraco, para ganhar os fracos. Com todos, eu me fiz tudo, para certamente salvar alguns. Por causa do evangelho eu faço tudo, para ter parte nele. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

[Hinário Abc Litúrgico, p.304]

Solo: Aleluia, aleluia, aleluia!

Todos: Aleluia, aleluia, aleluia! (2x)

1. O Cristo tomou sobre si nossas dores, / sobre si nossas dores tomou. / Carregou em seu corpo as fraquezas, / as nossas fraquezas carregou.

10. EVANGELHO (Mc 1,29-39)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, para a casa de Simão e André. A sogra de Simão estava de cama, com febre, e eles logo contaram a Jesus. E ele se aproximou, segurou sua mão e ajudou-a a levantar-se. Então, a febre desapareceu; e ela começou a servi-los. À tarde, depois do pôr-do-sol, levaram a Jesus todos os doentes e os possuídos pelo demônio. A cidade inteira se reuniu em frente da casa. Jesus curou muitas pessoas de diversas doenças e expulsou muitos demônios. E não deixava que os demônios falassem, pois sabiam quem ele era. De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi rezar num lugar deserto. Simão e seus companheiros foram à procura de Jesus. Quando o encontraram, disseram: “Todos estão te procurando”. Jesus respondeu: “Vamos a outros lugares, às aldeias da redondeza! Devo pregar também ali, pois foi para isso que eu vim”. E andava por toda a Galileia, pregando em suas sinagogas e expulsando os demônios.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. O Pai bondoso escuta o clamor de seus filhos e desce para socorrê-los em seus sofrimentos. Apresentemos a Ele nossas preces.

L. Senhor, ajudai a vossa Igreja a ser testemunha de vosso poder salvador, que veio ao encontro das fragilidades humanas, sendo assim, promotora do Evangelho da vida. Nós vos suplicamos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, fortalecei a todos os profissionais que lidam com os mais diversos sofrimentos humanos, para que sejam sinal de alívio e esperança para todos os que sofrem. Nós vos suplicamos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, socorrei a todos os enfermos, do corpo, da mente e do espírito, para que sintam sempre vossa presença, que tudo cura, transforma e liberta. Nós vos suplicamos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

S. Ó Deus de bondade e de poder, bendito sois em vosso Filho Salvador. Escutai solícito as nossas súplicas e necessidades, atendendo-nos na força de vosso Amor. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Com o pão e o vinho, frutos de nosso trabalho ofertemos nosso coração, transformado pela graça de Deus que opera em Jesus.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS [H. ABC L., p.202]

De mãos estendidas, ofertamos / o que de graça recebemos. (2x)

1. A natureza tão bela, / que é louvor, que é serviço, / o sol que ilumina as trevas, / transformando-as em luz. / O dia, que nos traz o pão, / e a noite que nos dá repouso, / ofertemos ao Senhor / o louvor da criação.
2. Nossa vida toda inteira, / ofertamos ao Senhor, / como prova de amizade, / como prova de amor. / Com o vinho e com o pão, / ofertemos ao Senhor / nossa vida toda inteira, / o louvor da criação.

Ou: [Hinário ABC Litúrgico, p.146]

1. É do encontro da semente com a terra / que germina o grão de trigo para o pão. / É o ramo da videira unido ao tronco / que dá uvas para o vinho da oblação.
Todos os nossos encontros / se expressam no vinho e no pão; / ao altar os trazemos agora / para o encontro da celebração.
2. É do encontro dos que lutam e trabalham, / solidários, motivados pelo amor, / que renasce um mundo novo na justiça, / bem de acordo com os planos do Senhor.
3. É do encontro que a fé nos proporciona / que resulta a alegria de servir; / esperanças que se colhem no caminho / nos animam no caminho prosseguir.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimento da nossa fraqueza, concedei que se tornem para nós sacramento da vida eterna. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI – D

“Jesus que passa fazendo o bem”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, Ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que Ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T. Confirmai o vosso povo na unidade!

S. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Demos graças ao Senhor por sua bondade, por suas maravilhas em favor dos homens; deu de beber aos que tinham sede, alimentou os que tinham fome.

17. CANTO DE COMUNHÃO

[Hinário ABC Litúrgico, p.143]

1. É bom estarmos juntos à mesa do Senhor / e unidos na alegria partir o pão do amor.
Na vida caminha quem come deste pão. / Não anda sozinho quem vive em comunhão.
2. Embora sendo muitos, é um o nosso Deus. / Com ele vamos juntos seguindo os passos seus.
3. Formamos a Igreja, o corpo do Senhor. / Que em nós o mundo veja a luz do seu amor.
4. Foi Deus quem deu outrora ao povo o pão do céu, / porém, nos dá agora, o próprio Filho seu.
5. Será bem mais profundo o encontro, a comunhão, / se formos para o mundo sinal de salvação.
6. A nossa Eucaristia ajude a sustentar / quem quer, no dia a dia, o amor testemunhar.

Ou:

Levavam a Jesus as pessoas doentes. / Curava Jesus os males da gente. (2x)

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor / e a seu nome fazer louvação. / Procurei o Senhor, me atendeu, / me livrou de uma grande aflição.
2. Olhem todos pra ele e se alegrem, / todo tempo sua boca sorria! / Este pobre gritou e ele ouviu, / fiquei livre de minha agonia.
3. Acampou na batalha seu anjo, / defendendo seu povo e o livrando. / Provem todos, pra ver como é bom / o Senhor que nos vai abrigando.
4. Santos todos, adorem o Senhor; / aos que o amam, nenhum mal assalta. / Quem é rico, empobrece e tem fome, / mas, a quem busca a Deus, nada falta.
5. Ó meus filhos, escutem o que eu digo, / pra aprender o temor do Senhor. / Qual o homem que ama sua vida / e a seus dias quer dar mais valor?

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, vós quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que tenhamos a alegria de produzir muitos frutos para a salvação do mundo. P.C.N.S.

T. Amém.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 1Rs 8,1-7.9-13; Sl 131; Mc 6,53-56.

3ª feira: 1Rs 8,22-23.27-30; Sl 83; Mc 7,1-13.

4ª feira: 1Rs 10,1-10; Sl 36; Mc 7,14-23.

5ª feira: 1Rs 11,4-13; Sl 105; Mc 7,24-30.

6ª feira: 1Rs 11,29-32.12,19; Sl 80; Mc 7,31-37.

Sábado: 1Rs 12,26-32.13,33-34; Sl 105; Mc 8,1-10.

6º DTC: Lv 13,1-2.44-46; Sl 31; 1Cor 10,31-11,1; Mc 1,40-45.

RITOS FINAIS

A. Na experiência de Jesus fomos transformados por seu amor. Agora, assim como a sogra de Pedro, somos impelidos a nos levantar e servir ao mundo através do nosso testemunho e missão. Partamos com coragem e ousadia: Ai de mim se eu não pregar o evangelho!



19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO [Hino do Ano do Laicato]

Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo. / Levai aos povos todos o amor, meu dom fecundo. / Teu Reino, ó Jesus Cristo, queremos propagar, / seguindo teu exemplo, o mundo transformar!

1. Sendo membros do teu Corpo, que é a Igreja, / cristãos leigos e leigas, construímos nova história!
2. Instruídos por tua santa Palavra, / chamados e enviados para cumprir a missão!
3. Alimentados por teu Corpo e Sangue, / assumimos, com coragem, a nossa vocação!
4. “Chamados, antes de tudo, à santidade, / interpelados a viver a santidade no mundo!”
5. “Sal da terra, luz do mundo, fermento na massa”, / não deixamos de ser “ramos na Videira”!
6. “Na família, no trabalho, na política, / em todos os âmbitos de atividade humana!”
7. “Verdadeiros sujeitos eclesiais, / aptos a atuar na Igreja e na sociedade!”



Estão abertas as inscrições para o Coral Diocesano de Santo André

Ensaios às quintas-feiras das 19h às 21h30 e/ou sábados das 9h às 11h30. Inscrições no site diocesesa.org.br/coral-diocesano ou escreva para coraldiocesano@gmail.com

EQUIPES DE CANTO:

Áudios e partituras desta celebração você encontra em: www.diocesesa.org.br/audios-e-partituras

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVIII
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP
Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery
Ilustrações: Antônio de Pádua Luz
Diagramação: Fabio Crepaldi
Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019
Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382
Impressão: www.aarte.com.br - Tiragem: 80 mil exemplares
www.diocesesa.org.br